

Órgão da CNBB vê “agressão”

No primeiro pronunciamento de um organismo da Igreja Católica sobre a candidatura do empresário Silvio Santos, o Conselho Nacional de Leigos (CNL), ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), divulgou nota ontem em São Paulo, pedindo ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que impugne o registro do apresentador. De acordo com a nota, a candidatura de Silvio Santos “pervade (invade) nossas consciências como uma agressão, deixando-nos perplexos e minando nossa esperança”.

“Como acreditarmos na transição democrática — pergunta o CNL — quando o processo político é atropelado por fatos superpostos? Como acreditarmos na democracia se decisões invadem as regras do jogo da caminhada eleitoral, sem o mínimo de respeito aos eleitores, aos outros candidatos e partidos? As exigências éticas são, assim, descartadas, como o faz a sociedade de consumo?”

Para o conselho — que reúne movimentos pastorais católicos de todo o País — “a desestabilização do pleito já indica os sinais da desestabilização da sociedade”.